

Programa Agrinho entrega prêmios aos vencedores

Mais de cem alunos receberam a premiação do programa Agrinho 2008 até 15 de dezembro. Foram quase 6 mil trabalhos concorrentes, entre redações, desenhos e experiências pedagógicas sobre meio ambiente. “O programa busca conscientizar o aluno do valor da cidadania, interagindo os temas sugeridos com a família, os amigos e a comunidade”, explicou Eduardo Delgado, que deixou a superintendência do Senar em meados de dezembro.

A entrega dos prêmios



Aluna e professora em São Jerônimo (C) recebem premiação como bicicletas, televisores, computadores, aparelhos de som e cadernetas de poupança ocorrem nas escolas

dos alunos e professores vencedores das melhores redações e desenhos. O concurso foi a fase final do programa Agrinho, realizado pelo Senar-RS, órgão do Sistema Farsul, e envolveu 550 mil alunos e 47 mil professores de da rede pública de ensino estadual. Durante o ano letivo, os estudantes tiveram oportunidade de trabalhar com as revistas do personagem Agrinho. O programa conta com o patrocínio do Banrisul e Banco do Brasil e a parceria do Sebrae.

Produtor dispõe de boletins sobre mercado

A Casa Rural – Centro do Agronegócio e a Safras e Mercado dispõem ao produtor rural boletins informativos de mercado. O objetivo é fornecer dados sobre preço de commodities e panorama dos principais produtos agrícolas para orientação na tomada de decisões de plantio e comercialização de safra.

De acordo com Carlos Alberto Macchi, diretor de Operações da Safras e Mercado, com a globalização e os efeitos da atual crise é fundamental que o produtor tenha acesso a informações específicas e qualificadas para planejamento de seus negócios. “Nes-

te cenário mundial, só sobrevive aquele que estiver bem informado, independente se for pequeno ou grande produtor”, conclui.

A parceria com a Safras e Mercado oferece produtos como o Safras Net, um sistema que disponibiliza informações do agronegócio nacional e internacional; o Safras Net Pro, para acompanhamento de cotações, notícias e análise do mercado agropecuário em tempo real; e o Safras Educacional, cursos e palestras *on-line* para manter o produtor atualizado sobre as mais importantes informações sobre agronegócio.

2009

Para Macchi, a safra 2008/2009 dos principais produtos agrícolas é “relativamente otimista” e deve repetir os números anteriores, mas ele aponta declínio devido à insegurança dos produtores diante da crise. “A produção pode cair um pouco por causa do pouco investimento do produtor em insumos e em tecnologia”, conclui.

De acordo com as projeções realizadas pela Safras e Mercado, a produção nacional de grãos está estimada em 140,45 milhões de toneladas, o que representa recuo de 1% sobre os 141,6 milhões de toneladas da safra anterior. Mac-

chi também ressalta que a produção de milho no Rio Grande do Sul deve apresentar problemas devido à seca em algumas regiões do Estado e ao preço do cereal no mercado internacional. Diz ainda que com os atuais custos de produção muitos agricultores estão reduzindo as áreas de plantio. A perspectiva para o preço média da soja, segundo dados divulgados pela empresa, é de 34% superior ao ano que passou, demonstrando relativa estabilidade para 2009. Para o arroz, a estimativa é de alta de 40%. Já para o setor de carnes os dados apontam para a manutenção dos bons resultados de 2008.

Sal mineralizado auxilia no ganho de peso

Utilizada para suprir a carência de nutrientes na alimentação de ruminantes em pastagens, a suplementação com sal mineralizado passa a ser vista também como alternativa para obtenção de melhores resultados no ganho de peso, reprodução, crescimento e produção de leite.

O médico veterinário Felix René Claveria, da Saltchê, empresa parceira da Casa Rural, explica que minerais como fósforo e cálcio, importantes para atividade dos microorganismos do rúmen, se fixam no organismo do animal apenas na forma de fosfato tricálcico. Segundo ele, a grande vantagem do uso

de sal com o elemento é que não há perdas metabólicas, que podem chegar a até 27% quando oferecido como fosfato bicálcico. Ele ressalta ainda que os ganhos com o sal mineralizado são obtidos em menos tempo, com menor consumo e custo.

Os resultados alcançados pelo produtor rural José Quirino Ferreira da Costa, administrador das propriedades Estância Santa Clara, em Quaraí, e São Francisco, em Alegrete, são decorrentes do uso de suplementação mineral. Segundo ele, a utilização de sal mineral só aparece no ano seguinte, quando é avaliada a produção.

“Tínhamos problema de consumo elevado e de retenção de placenta, além de anestro prolongado em algumas vacas. Após a utilização do sal mineralizado com 80% de fósforo corrigimos estes problemas, o que ficou bem evidenciado no final da parição e início da nova temporada”, acrescenta.

Claveria lembra que o sal com fosfato tricálcico é permitido pelo Ministério da Agricultura (Mapa) para nutrição e balanceamento de cálcio e fósforo para todas as espécies de animal. Segundo ele, para obtenção do fosfato tricálcico os ossos passam por fornos contínu-

os a mais de 1.000°C por autocombustão (não se utiliza lenha, carvão etc), resultando deste processo matéria mineral pura, o que elimina toda a matéria orgânica (proteína e gordura) e agentes de contaminação. O sal mineral é composto de fosfato tricálcico (75%), carbonato de cálcio (10%), citrato de cálcio, pirofosfato de cálcio, fosfato de magnésio, carbonato de magnésio e fosfato dissódico. Encontra-se isenta de flúor e possui como níveis de garantia: fósforo em 16,5% (podendo atingir entre 17% e 18%); cálcio em 33% (podendo atingir entre 34% e 36%).

Projeto para preservação

O Senar-RS é um dos parceiros do projeto Água Limpa, idealizado pela família Bündchen, com a parceria da Agência de Desenvolvimento Econômico e Social da Região do Planalto Médio (Ades). O projeto visa a recuperar a mata ciliar situada na região das microbacias hidrográficas dos Lajeados Pratos e Guilherme, integrantes da Bacia Hidrográfica do rio Uruguai, localizada nos limites dos municípios de Horizontina e Tucunduva. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) identificou situações de grave degradação da área da mata ciliar.

O termo de compromisso foi assinado pela governadora Yeda Crusius e contou com a presença da modelo Gisele Bündchen, que patrocinou o estudo e o diagnóstico sobre a implantação da mata. Além de recuperar a qualidade da água por meio da recomposição da mata ciliar, o projeto prevê o fomento à educação ambiental às comunidades ribeirinhas para preservação e recuperação da biodiversidade da região. O projeto Água Limpa vai abranger a extensão total de 7.283,82 hectares.

O Senar articulará programa de formação profissional para moradores das comunidades ribeirinhas dos municípios de Tucunduva e Horizontina. Os cursos terão foco no reflorestamento, aplicação correta de agrotóxicos, educação ambiental e saneamento rural. De acordo com o conselheiro da Ades Valdir Reinoldo Bündchen, outras parcerias serão realizadas para promover ações desde o trabalho formal junto às instituições de ensino das redes pública e privada até o acompanhamento e orientação das atividades junto às comunidades ribeirinhas das áreas de abrangência do projeto.